

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária**

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

Eventos Técnicos & Científicos

3

Abril, 2026

Anais

XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

11 a 12 de novembro de 2025
Teresina, PI

**Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2026**

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480 Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente
José Almeida Pereira

Secretária-executiva
Edna Maria Sousa Lima

Membros
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira
Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva
Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia
Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio
Capa
Ivana Aragão Maria Lima
Diagramação
Jorimá Marques Ferreira
·
Tiragem: 300 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (11. : 2025 : Teresina, PI).

Anais da XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 11 a 12 de novembro de 2025. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2026.
50 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086-6545 ; 003).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD (21. ed.) 607

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2026 Embrapa

Colonização micorrízica e disponibilidade de fósforo na soja cultivada após consórcio de milho + forrageiras⁽¹⁾

Dejane de Sousa Moura^(2,5), Edvaldo Sagrilo⁽³⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽³⁾, Henrique Antunes de Souza^(3,5) e Janaiane Ferreira dos Santos⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do programa Agrisus, PA 3619/23. ⁽²⁾ Graduação em Agronomia na Universidade Estadual do Piauí, Bolsista convênio PIBIC/Embrapa Embrapa Meio-Norte/CNPq.

⁽³⁾ Pesquisadores, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. ⁽⁴⁾ Estudante de mestrado, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA. ⁽⁵⁾ dejanedesousamoura@aluno.uespi.br, edvaldo.sagrilo@embrapa.br

Resumo – A demanda de fósforo (P) pela soja (*Glycine max*) contrasta com sua baixa disponibilidade nos solos do Cerrado. No entanto, há carência de informações sobre alternativas para aumentar a disponibilidade de P por meio da atividade de fungos micorrízicos arbusculares (FMA). Objetivou-se avaliar a disponibilidade e absorção de P, colonização micorrízica e produtividade da soja, com ou sem inoculação com FMA, cultivada em sucessão a gramíneas dos gêneros *Urochloa* (U) e *Megathyrus* consorciadas com milho. O experimento foi conduzido em Bom Jesus, PI, em blocos casualizados, em esquema fatorial 5 × 2, com cinco tratamentos prévios ao cultivo da soja: milho solteiro, milho + *U. ruziziensis*, milho + *U. brizantha* ('Marandu'), milho + *M. maximus* ('Massai') e milho + *M. maximus* ('Tamani'), com e sem inoculação da soja com FMA. A dose aplicada foi de 6 mL de inoculante para cada 4 kg de sementes de soja. Avaliaram-se a colonização de raízes por FMA, os teores de P no solo e nas folhas e a produtividade de grãos. A inoculação aumentou a colonização por FMA sobretudo nos consórcios M + 'Tamani' (58%), M + 'Massai' (59%) e M + 'Marandu' (60%) ($p < 0,05$). O pré-cultivo de M + 'Tamani' aumentou o teor de P no solo ($84,55 \text{ mg dm}^{-3}$) ($p < 0,05$). A inoculação da soja com FMA elevou o P do solo para $81,30 \text{ mg dm}^{-3}$, comparado à testemunha ($74,69 \text{ mg dm}^{-3}$) ($p < 0,01$). O teor foliar de P na soja não inoculada, em sucessão a M + 'Marandu', foi de $2,7 \text{ g kg}^{-1}$, enquanto na inoculada, em sucessão a M + 'Tamani' e M + 'Massai', foi de $2,6 \text{ g kg}^{-1}$ ($p < 0,05$). A soja não inoculada produziu 2.458 kg ha^{-1} , enquanto a inoculada produziu 2.520 kg ha^{-1} . Apesar do aumento da colonização e disponibilidade de P no solo, a ausência de efeitos significativos na produtividade da soja inoculada sugere que as plantas não estavam limitadas pela disponibilidade de P.

Termos para indexação: ILP, fungos micorrízicos arbusculares, *Glycine max*.